



Chaminé no Pico Maior, uma das montanhas mais procuradas da região



Salinas: Olhar para cima e ver que ainda tem muita parede pela frente



Silhuetada, a escalada artificial na Caixa de Fósforos, Vale dos Frades



Até na hora de rapelar o escalador pode se complicar se não conhecer bem a via



MOCHILEIRO
MARCELLO MEDEIROS

Zé Henrique no cume do Capacete. Ao fundo, o Pico Maior. Montanhas do Parque Estadual de Três Picos são também frequentadas pelo CET

Se a escalada é um esporte que envolve risco, praticar na Região dos Três Picos requer muito mais atenção do escalador. Grampos distantes, rapéis complicados, vias por traçados não muito óbvios e na maioria das vezes com proteção móvel... Salinas é um lugar fantástico e onde é necessário se ter mais do que o curso básico para "subir parede acima". Mas, a partir de março, vai ficar muito mais fácil explorar as dezenas de vias e trilhas da região vizinha de Teresópolis. Morador do local há quase 20 anos e com uma experiência enorme no assunto, o escalador Sérgio Tartari está lançando, pela Editora Montanhar, o "Guia de Escaladas da Região dos Três Picos".

"É mais do que simplesmente se encorajar e usar os equipamentos na rocha, é preciso ter uma postura séria frente à montanha e decifrar todo o conjunto de procedimentos que nos possibilite uma escalada eficiente e segura", frisa Tartari, que desde 1981 escala na área que hoje é o maior Parque Estadual do Rio de Janeiro. O guia será lançado dez anos depois do primeiro, onde participaram Alexandre Portela e Isabela DePaoli, e

atende a grande procura por tal publicação.

O guia tem a finalidade de informar melhor a respeito das escaladas nessa região, não só com recomendações específicas sobre uma determinada via, como também com conselhos técnicos mais atualizados. "Desde 1981 escalo na região dos Três Picos, onde moro há 17 anos. Isso possibilitou um conhecimento mais amplo da região, que me autoriza a passar essas informações da melhor maneira possível, evitando equívocos, desinformação a respeito da localização de acessos e da definição das linhas de escalada. Através destas páginas, não pretendo vencer a ninguém do meu ponto de vista sobre escalada, mas gostaria de lembrar que na região dos Três Picos e adjacências o estilo 'escalada-aventura' se estabeleceu de forma natural, dando a ela um caráter diferente, único. É exigido do escalador um conhecimento mais abrangente do que um curso básico pode oferecer. Esse caráter único e diferente protege o lugar da tendência à massificação, muito em voga no momento, que descaracteriza vias

anteriormente conquistadas, pela excessiva grampeação e proximidade entre as escaladas", diz Serginho.

Além desses aspectos, a zona agora faz parte do Parque Estadual dos Três Picos. "Assim sendo, não deve ser nosso único propósito o de escalar uma via, mas sim, conjugar a prática da escalada e caminhada com a conservação da fauna, da flora, das nascentes e córregos da região, para que futuras gerações também possam desfrutar da natureza local. Espero que este guia seja útil a todos que pretendam desfrutar das escaladas na região, respeitando a ética local e, sobretudo suas próprias limitações, escalando de forma consciente e segura, procurando conhecer melhor essas lindas montanhas", atenta o escalador, que tem entre suas conquistas a "Terra de Gigantes", na face oeste da Pedra do Sino, considerada a via mais técnica do Brasil.

• Outros lançamentos

Grande divulgadora do esporte, a Montanhar www.montanhar.com.br tem outros livros e filmes à venda.

Veja alguns títulos que podem ser adquiridos no site:

PLANALTO DO ITAÍTAIA - REGIÃO DAS AGULHAS NEGRAS, Helton Perillo Ferreira Leite. O autor montanhista, ex-alpinista, engenheiro agrônomo Helton tenta mostrar neste livro algumas das belezas do Parque Nacional do Itatiaia. O primeiro Parque do Brasil, que completou 70 anos em 14.06.2007. Helton discorre sobre geologia, flora, fauna, clima e preservação. Descreve trilhas, apresenta mapas, ensina usar bússola e GPS, etc.

ESCALADA - "Escalar é algo inerente ao ser humano. Assim que começamos a engatinhar, já tentamos subir em sofás e cadeiras; Mal aprendemos a andar, vamos em busca de novos desafios: Escadas, mesas e outros objetos interessantes". O trecho acima faz parte do livro "Escala", de Dimitri Wuo Pereira, recém lançado pela editora Odysseus e que, além de descrever o esporte, o relaciona com o nosso dia-a-dia. O desejo de chegar em lugares que a natureza mostra seu esplendor aliado ao espírito de aventura e a sede por conquistas impulsionaram o desenvolvimento desse esporte. Dimitri Wuo, autor deste livro, escalador e educador dedicado, acompanha o leitor passo a passo, mostrando, nas diversas modalidades, os cuidados, preparos e equipamentos requeridos para a iniciação e o desenvolvimento nesse esporte maravilhoso.

13 CUMES - Quantas montanhas você já sonhou escalar? Quantas vezes você pensou ser tarde para começar? Mas nunca é tarde para sonhar, muito menos para escalar uma montanha! É o que nos ensina Arlindo Zuchello, bancário aposentado e jornalista, que, em um grande

exemplo de superação, conseguiu realizar um sonho e chegou ao topo de cada uma das treze mais altas montanhas brasileiras. E as expedições, que duraram sete anos, viraram um livro, que acaba de ser publicado. A publicação recebeu o nome de "Montanhismo: 13 Cumes do Brasil", com relatos das seguintes escaladas: Pico da Neblina - 3.014m; Pico 31 de Março - 2.992m; Pico da Bandeira - 2.890m; Pedra da Mina - 2.797m; Pico das Agulhas Negras - 2.787m; Pico do Cristal - 2.780m; Pico do Calçado - 2.768m; Monte Roraima - 2.740m; Morro do Couto - 2.680m; Pedra do Sino de Itatiaia - 2.670m; Pico Três Estados - 2.665m; Pedra do Altar - 2.665m; e Morro da Cruz do Negro - 2.658m. Mais informações no site www.montanhar.com.br ou através de e-mail: montanhar@uol.com.br

• Curso Básico de Escalada

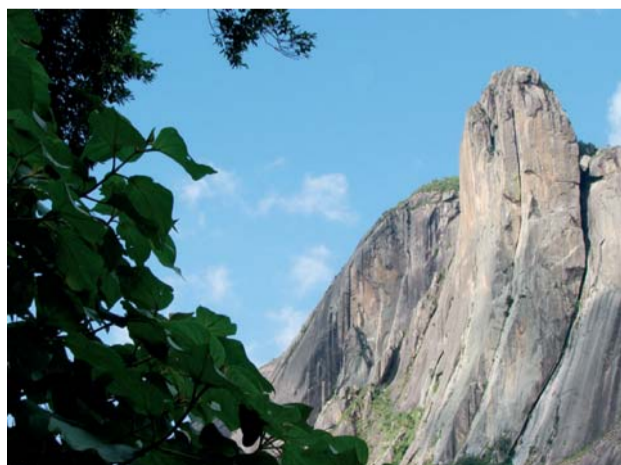
Estão abertas as inscrições para mais um Curso de Básico de Montanhismo e Escalada do Centro Excursionista Teresopolitano. É o único homologado pela Femej - Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio - em nosso município e onde o aluno tem aulas teóricas com apostilas e práticas, desde o rapel à escalada em rocha. O batizado



Escalador experiente, Sérgio Tartari reedita o guia dos Três Picos



Um dos campings localizados na região de Salinas



Capacete e Pico Maior, preferidos dos teresopolitanos